Ano 65.º—Numero 6:48—9Sabado, 8 de julho de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

VIII

Traziam alguns deles arcos e setas e deram todos por carapuças e por qualquer coisa que lhes davam.

Comiam comnosco do que lhes davamos; alguns deles bebiam vinho e outros o não podiam beber, mas parece-me que lh'o avezassem que o beberiam de boa vontade. Andavam todos tão dispostos e tão bem feitos e galantes com suas tinturas que pareciam bem.

Acarretavam dessa lenha quanta podiam com muito boa vontade e levavam-n'a aos bateis e andavam já mais mansos e seguros entre nós do que nós andavamos entre eles.

Foi o capitão-mór com alguns de nós um pedaço por este arvoredo até uma ribeira grande e de muita agúa, que a nosso parecer era esta mesma que vem ter á praia em que nós tomamos agua.

Ali descançámos um pedaço bebendo e folgando ao longo dela entre esse arvoredo, que é tanto e tamanho e tão basto e de tantas plumagens que não se lhe póde dar conta.

Ha entre ele muitas palmas, de que colhemos muitos e bons palmitos.

Quando saímos do batel, disse o capitão que seria bom irmos direitos á Cruz, que estava encostada a uma arvore junto com o rio, para se pôr ámanhã, que é sexta-feira, e que nos puzessemos todos de joelhos e a beijassemos, para eles verem o acatamento que lhe tinhamos, e assim o fizémos.

E a estes 10 ou 12 que estavam acenámos-lhes que fizessem o mesmo, e foram logo todos beija-la.

Parece-me gente de tal inocencia que se alguem os entendesse, e eles a nós, que seriam logo cristãos, porque eles não teem nem entendem nenhuma crença segundo parece.

E, portanto, se os degredados que hão de ficar aqui aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido segundo a santa tenção de vossa alteza, fazerem-se cristãos e crêrem na nossa santa fé, á qual praza ao nosso Senhor que os traga, porque certo esta gente é boa e de boa simplicidade, e imprimir-se-ha ligeiramente neles qualquer cunho que lhes quizerem dar, e logo nosso Senhor lhes deu bons corpos e bons rostos como a bons homens, e Ele que para aqui nos trouxe creio que não foi sem causa, e portanto vossa alteza, pois tanto deseja acrescentar a santa fé catolica, deve cuidar em sua salvação e prazerá a Deus que com pouco trabalho seja assim.

Eles não lavram nem criam nem ha aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem outra nenhuma alimaria que seja costumada a viver dos homens, nem comem senão desse inhame que aqui ha muito e dessa semente e frutos que a terra e as arvores de si lançam, e com isto andam tais e tão rijos e tão nedios que o não somos nós tanto com quanto trigo e legumes comemos.

Emquanto ali este dia andaram sempre ao som de um tamboril nosso dançaram e bailaram com os nossos, de maneira que são muito mais nossos amigos que nós deles.

Se alguem lhes acenava se queriam vir ás náus, faziam-se logo prestes para isso, de tal maneira que se os homens todos quizessem convidar todos viriam.

Porem, não trouxemos esta noite ás náus senão 4 ou 5, a saber: o capitão-mór dois, e Simão de Miranda um, que trazia já por pagem, e Aires Gomes outro, tambem por pagem.

Os que o capitão-mór trouxe, era um deles um dos seus hospedes, quando aqui chegámos lhe trouxeram, o qual veiu hoje aqui com a sua camisa vestida e com ele um seu irmão, os quais foram esta noite muito bem agasalhados assim de viandas como de cama de colchões e lençoes para mais os amansar.

E hoje, que é sexta-feira, primeiro de maio, pela manhã fomos a terra com a nossa bandeira e fomos desembarcar acima do rio contra o sul, onde nos pareceu que seria melhor plantar a cruz para sêr melhor vista, e ali marcou o capitão-mór onde deviam fazer a cova para a plantar.

E emquanto a ficaram fazendo, ele com todos nós outros fomos abaixo do rio onde ela estava.

Trouxemo-la daí com esses religiosos e sacerdotes adeante cantando á maneira de procissão.

Estavam já ali alguns deles, cêrca de 70 ou 80, e, quando nos viram chegar, alguns deles foram meter-se debaixo dela a ajudar-nos.

Passámos o rio ao longo da praia e fômos pô-la onde havia de ficar, que será do rio cêrca de dois tiros de bésta.

Andando nisto, vieram ali 150 ou mais.

Plantada a Cruz com as armas e divisa de vossa alteza, que primeiro lhe pegaram, armaram um altar ao pé dela.

Ali disse missa o padre frei Henrique, a qual foi cantada e oficiada pelos já ditos.

Ali estiveram comnosco a ela cêrca de 50 ou 60 deles, assentados todos em joelhos assim como nós, e quando nos erguemos ao Evangelho, todos em pé com as mãos levantadas, eles se levantaram comnosco e alçaram as mãos, estando assim até sêr acabado, e então tornaram a sentar-se como nós.

E quando levantaram a Deus que nos puzémos de joelhos, eles se puzéram todos assim como nós estavamos com as mãos levantadas e de tal maneira socegados que certifico a vossa alteza que nos fêz muita devoção.

Estiveram assim comnosco até acabada a comunhão e depois da comunhão. Comungaram esses religiosos e sacerdotes e o capitão-mór com alguns de nós outros.

Alguns deles, por sêr grande o sol quando estavamos comungando, levantaram e outros estiveram e ficaram.

Um deles, homem de 50 ou 55 anos, ficou ali com aqueles que ficaram.

Aquele, estando nós assim, ajuntava aqueles que ali ficaram e ainda chamava os outros.

Este, andando assim entre eles falando-lhes, apontou com o dedo para o altar e depois, voltou o dedo para o céo, como que lhes dizia alguma coisa de bem, e nós assim o tomámos.

VELHARIAS

PORTUGAL E A INGLATERRA

III

Foi valioso o auxilio prestado pelos inglezes. Dividido o exercito do Mestre d'Aviz em quatro corpos, em seguida á revista ou *alardo* passados em Tomar, ficaram pertencendo ao terceiro, e quando dias depois, na madrugada de 14 de agosto (1385) em Aljubarrota Nun'-Alvares dispôz a ordem da batalha, misturaram-se na ala esquerda com os portuguezes sob o comando de Antonio Vasques.

Prestes a iniciar-se a batalha «com o seu fleugma britanico, os besteiros inglezes revistavam os arcos, preparavam-se para o combate com boas refeições, e espevam tranquilamente o sinal do combate. Não havia ali a petulancia meridional, o entusiasmo patriotico, mas havia o altivo socego destes veteranos, muitos dos quais tinham combatido debaixo das ordens do principe Negro, e que estavam costumados a não vêrem nunca a vitoria desamparar-lhes a bandeira».

Das glorias da vitoria ganha em Aljubarrota pelos nossos, tiveram não menor quinhão os inglezes, que por tal foram generosamente recompensados por D. João I, que se apressou a comunicar para Inglaterra o triunfo alcançado.

A chegada a Londres desta noticia foi um poderoso auxilio para os embaixadores portuguezes proseguirem com bom resultado nas negociações entaboladas para o tratado de aliança perpetua e confederação reciproca entre Portugal e Inglaterra de que o novo rei de Portugal (15 de abril de 1385) os havia incumbido.

Para logo a côrte de Londres expediu a favor dos nossos representantes o salvo conduto que então era uso dar-se aos embaixadores nas diversas côrtes onde ficavam acreditados, e que não haviam até ali obtido o mestre de Santiago nem o chanceler, apesar de muito aceites serem na côrte ingleza.

Em novembro (1385) o duque de Lencastre invocando os direitos de sua segunda esposa á corôa de Castela, insistiu com o parlamento inglez na oportunidade de conquistar aquele reino, para o que mui valiosa lhe era a coadjuvação oferecida pelo rei de Portugal. Foi sem relutancia acordado ali, que o duque partisse á frente da lusida hoste de inglezes dando-se-lhe como subsidio metade das rendas que o mesmo parlamento votara para aquele ano, e estabelecendo-se previamente aliança intima com a nação portugueza.

Nomeados plenipotenciarios por parte da Inglaterra Richard Absbury e Joan Chauvaux, cavaleiros, e mestre Ricardo Rouhale, doutor em leis, juntaram-se aos nossos embaixadores, e começaram as negociações.

No entanto o duque de Lencastre enviou um mensageiro a Portugal pedindo socorro de navios para a terras da peninsula o acompanharem com os seus.

Carta de Pedro da Costa aos irmãos da Misericordia d'Aveiro

Em 1601 Pedro da Costa exercia o logar de escrivão da Camara del-rei. Foi avô de João da Costa Travassos, que em 1670 exercia logar identico.

Parece que se levantavam duvidas ácêrca do emprego dos sobejos das cizas deste concelho e que algumas corporações aproveitando-se da confusão a que tais duvidas davam causa, pretendiam têr parte nessas quantias. E por sêr grande a falta de meios, as obras do templo da Misericordia corriam morosamente e com alternativas. E alguns sobejos das cizas eram quasi os unicos recursos para aquelas obras.

Em 6 de setembro daquele ano de 1601, Pedro da Costa dirigiu a tal respeito uma «carta aos irmãos da Misericordia da (então) vila de Aveiro».

*

Em 1670 foi copiado esse documento a folhas 109 e 109 verso do primeiro livro das Mercês, previlegios e ordens regias, pertencente á Camara deste concelho.

A letra é pouco inteligivel e a redação não me parece das mais apuradas. Por isso não deixará de sêr defeituoso o traslado, que da mesma carta vou fazer. Guardarei quanto possivel, a ortograda de tal documento e substituirei por algumas reticencias o que não puder entender.

A *tal carta* não traz pontuação. Preenchi essa falta como entendi e para se tornar menos ininteligivel aquele documento:

«Andam as coisas tão estreitas e em qualquer materia de direito ha tantos impedimentos e dilações, que não se espantem vossas mercês da tardança na soluçam da esmola, que se faz, do crescimento das cizas para a obra da Misericordia, por que, ouvindo falar em tres mil cruzados, a soma espantaria estes espantaria estes senhores. E em fim de muito dizerem sobre a materia, veio assinada a provisão dos Religiosos de Sam D.os (S. Domingos) a q.m vossas mercês fizeram esmolas de trezentos cruzados. E continuando com ela a instar no negocio, alcancei parecer bem na meza, que os tres mil cruzados dos ditos crescimentos se dessem. E se fêz consulta a sua Mag.e, que eu ordenei com todas as razões, que acima dei do contrato, com o assento na fazenda, que assim houve sua Mag.e por bem, que os crescimentos acima fossem da vila, tudo isto bem apontado...»

«Queira Deus que a resposta venha em breve e que seja tão boa como eu desejo, após ela irá logo a provisam por o que sua Mag.e mandar, pelo que me parece bem despedir de qua (cá) este familiar, pois, pelo que fica por fazer, eu cumprirei, como bom solicitador, apoz esta passada, mayor (melhor) se despacharão todas as outras, que qua (cá) estam.»

«Deus g.de a vossas mercês» «De Lisboa, a seis de setbr.o de seiscentos e um» Pedro da Costa. —Sobrescripto —Ao Provedor e Irmãos da Misericordia da notavel vila de Aveiro.—*Pedro da Costa.*»

«Como tudo assim consta da dita carta, que presentou o Juiz de fóra desta vila, o dr. Vicente Coelho Serrão, para dar a Tomaz da Costa Corte-real, que disse a entregaria e assinou de como a recebeu, a que me reporto; e este registo concertei, escrevi e assinei. Aveiro, em Camara a vinte e oito de janeiro de 1670». «Manuel Lopes, tobeliam, que serve de escrivam desta Camara, a escrevi e assinei».

(a) *Vicente Coelho Serrão.* Por mim, Tabellão. (a) *Manuel Lopes.*»

O tal familiar a quem Pedro da Costa se referia, era, de certo, algum procurador, que fazia parte da Irmandade da Misericordia, e que estava encarregado, pela mesma corporação, de, em Lisboa, tratar do negocio, que deu assunto para a carta que aí fica.

(Aveiro)

Rangel de Quadros.

Cruzada das mulheres portuguêzas

A *Cruzada*, de Tondela, constituida pelas mais ilustres senhoras da localidade, teem muito adeantados os ensaios para a recita que tencionam realisar em 22 do corrente no *Teatro Viriato*, de Vizeu, e cujo programa é como segue:

Mulheres da Cruz-vermelha, episodio dá conflagração europeia por Firmino de Vilhena: *Madaléna*, a sr.ª D. Herminia Cunha; *Luiza*, a sr.ª D. Maria do Carmo de Sampaip Lopes Vieira.

Fome e honra, drama em 1 acto, original de Salvador Marques: *Condessa de Sirvál*, a sr.ª D. Eduarda Veloso; *Margarida*, a sr.ª D. Herminia Cunha; *Dr. Azevedo*, Antonio Dias da Silva; *Gustavo de Almeida*, Americo Viegas de Castro; *Pedro*, Alexandre de Castro Coelho; *José da Silva*, Fernando de Vilhena; *José*, dr. Luiz Carlos.

A receita dos Lacedemonios, comedia em 3 actos, por Carlos Borges: *D. Tomázia Antunes*, a sr.ª D. Edurrda Veloso; *Sofia de Menezes*, a sr.ª D. Maria Laura Pinto Basto; *Luiza*, a sr.ª D. Mariano Viláres; *Julia da Silveira*, a sr.ª D. Herminia Cunha; *Paulina*, a sr.ª D. Julia Marreca; *Fortunato Antunes Ribeiro*, Alexandre de Castro Coelho; *Frederico de Menezes*, Antonio Dias da Silva; *Carlos Ventura*, dr. Luiz Carlos; *Creado*, Fernando de Vilhena.

Alem das peças já citadas, recitarão poesias alusivas as sr.as D. Maria do Carmo de Sampaio Lopes Vieira, e os srs. Fernando de Vilhena e dr. Luiz Carlos.

A encenação, que nos informam sêr de primeira ordem, é do sr. Alexandre de Castro Coelho, antigo e conceituado funcionario administrativo, de consagradas aptidões para a scena.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Bernardino Ferreira da Silva.

Amanhã, a sr.ª D. Maria da Luz Cabral Pessoa.

Alem, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Faro, e os srs. Fernando Emilio Pereira de Vilhena e Renato Franco.

Depois, as sr.as D. Alda Dias Antunes, D. Ema Adelaide Rodrigues Coelho, e o sr. José Brandão Brito.

Em 12, a sr.ª D. Maria Correia de Bastos Amador, e os srs. barão do Cadôro, Antonio Barbosa de Castro, José de Castro Silva, e Nicolau Joaquim de Araujo Abreu Barros Bacelar.

Em 13, as sr.as D. Maria José Gamelas, D. Maria da Luz Regala, e o sr. Duarte de Melo de Figueirêdo.

Em 14, as sr.as D. Elvira Dias Egas Moniz, D. Maria Luiza Rebocho Rangel de Quadros e Albuquerque, D. Efigenia Macedo, D. Rita de Morais Sarmento, e os srs. Firmino Manuel Pereira de Vilhena, Antonio Augusto do Souto Alves e dr. Anibal de Vasconcelos.

◆ Tambem ontem fez anos o menino José Pires da Silva, aplicado aluno do liceu de Coimbra, e presado filho do sr. João Pires da Silva, esclarecido professor de ensino normal naquela cidade, a quem com prazer felicitamos.

◆ Deu á luz, com felicidade, em S. Tomé, uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria de Arrabida de Vilhena Barbosa de Magalhães, esposa do nosso querido conterraneo e ali administrador da roça «Vista-alegre», sr. Firmino Manuel Pereira de Vilhena.

Mãe e filho estão bem. Muitas felicidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Augusto de Castro, Augusto Ruela e esposa, João de Morais Machado, Manuel dos Santos Silvestre. Manuel Marques Batista da Silva, Manuel Francisco Braz, D. Emilia Pereira de Vilhena e filhas, Manuel Maria Amador, José Joaquim Fernandes e filho.

◆ De visita a sua familia, estiveram aqui tambem os oficiais nossos conterraneos e amigos, srs. capitão, Antonio Machado, tenente-medico dr. José Soares, alferes Aristides Ferreira, Francisco Soares e Armando Larcher.

OS QUE CHEGAM:

Em goso de licença encontra-se em Aveiro o digno professor diplomado, ultimamente chamado ao serviço do exercito, sr. Anacleto Pires Fernandes.

◆ Procedente do Rio-de-janeiro, chegou á sua casa de Vale de Ilhavo, o sr. Manuel Maria Nunes Adão.

◆ Estão de novo em Aveiro, de regresso da sua casa de Lagares, o sr. dr. José de Ornelas Regalão e sua esposa.

DOENTES:

Tem estado doente, o que sentimos, um filhinho do sr. Viriato Fernando de Sousa, digno empregado da Junta de obras da barra e conceituado professor de ensino livre.

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 8 de julho.*—A Camara resolve oficiar ao ministro da marinha enviando sentimentos pela desgraça ocorrida na Trafaria a 11 marinheiros da armada que pescavam; e á esposa do sr. dr. Afonso Costa manifestando-lhe o seu pesar pelo desastre de domingo ultimo.

Dia 9. — Violenta nortada afunda, ás Duas-aguas, uma bateira mortozeira, que depois é posta a nado pelos proprios condutores auxiliados por outros companheiros.

Dia 10.—Começam os exames de 5.º ano no liceu de Aveiro, formando-se duas turmas pelo grande numero de examinandos.

Dia 11.—Sente-se um abalo de terra, que tem maior intensidade nas regiões do sul.

Dia 12.—Chove copiosamente, regando bem os campos e atrazando bastante a produção do sal.

Dia 13.—Valta o calor e o bom tempo.

Aparecem no mercado as primeiras melancias do ano.

Dia 14.—Os telegramas vindos de Lisboa dão o sr. dr. Afonso Costa com notaveis melhoras».

Averiguações. — Não se fez esperar a acção do digno chefe dos serviços telegrafo-postais no distrito, o sr. Ernesto Prazeres, de quem a solicitámos, no sabado ultimo, em favor dos que se queixam de repetidas faltas ocorridas, talvez, em estações da sua dependencia, não sabemos onde nem por influencia ou culpa de quem.

Com nosco deu-se o que relatámos. Pelo menos. E só constrangidos por varios factos anteriores, da mesma natureza, o fizémos. Emquanto outros desencadeiam verdadeiras tempestades em torno da má orientação porque em muitos pontos do paiz se conduzem os serviços do correio, o *Campeão* tem mantido a atitude serena da sua reserva, crêmos que de agradecer, para não agravar as más circunstancias de ninguem. Vem de longe este seu modo de proceder.

Agora, só uma merecida provocação o levou a dizer um pouco da sua justiça. E, ao facto das prontas averiguações a que o sr. Ernesto Prazeres e o seu imediato, o sr. Augusto Varela, chefe da estação, estão procedendo, com elas se satisfaz esperando que consigam pôr coro a demasias, de onde quer que elas promanem.

Oficiam-nos, a proposito, alguns srs. aspirantes e praticantes telegrafo-postais da cidade. Desejam saber se é deles que nos queixamos.

A maneira por que formulam a solicitação do esclarecimento não é bem aquela a que tem direito quem, por mal compreendida cortezia, procurou não maguar ninguem. A resposta, entretanto, é simples: como o sr. director dos serviços telegrafo-postais procura descobrir quem nos prejudicou, o resultado dos seus trabalhos dirá quem foi que delinquiu e portanto de quem nos queixamos. Eis tudo.

Mas por que á verdade e á consciencia alguma coisa devemos mais do que a qualquer exigencia impertinente, pela verdade e pela consciencia nos apraz dizer que nem sequer conheciamos da participação de empregados dessa categoria nos serviços que nos pareciam de simples distribuidores, boletineiros, carteiros ou o que são os encarregados da preparação e distribuição da correspondencia.

Que entre estes, valha a verdade, funcionarios ha conscienciosos, embora humildes. Estremam-se bem. Nem para estes, pois, aquelas considerações foram feitas. Vão a quem tocam. A quem é que tocam? Sabemos lá? Positivamente ao delinquente ou delinquentes, sejam eles de que natureza, ordem ou categoria forem.

Desde que nos encontramos prejudicados com o desvio de coisas que passam por determinada repartição, ou repartições, temos o direito de queixar-nos delas. De quais e de quem? A ação dos chefes dos serviços o descobrirá, se poder. E então será ela quem por nós responda. Até lá não visamos, não podemos em consciencia visar ninguem. Queixamo-nos de irregularidades, de prejuizos. Quem os pratica e no-los causa? Oxalá soubessemos, que sem rebuço o diriamos.

Pomos sempre o mais escrupuloso cuidado no que escrevemos. Não tanto os signatarios do oficio, alguns dos quais teem tido, da nossa parte, apreciaveis provas de educado trato, a que aquele escrito não corresponde.

Mais!—Tornou a subir o preço do papel do jornal. De ha dias para cá, o preço do papel subiu mais 40 reis em quilo, correndo actualmente a razão de 210 reis.

Antes da guerra custava o quilo de papel 80 reis. Tem agora, portanto, um aumento de 160 o/o!

Lá fóra os governos teem tomado providencias no sentido de facilitar a vida precaria da imprensa. Entre nós, o problema está ha muito sem solução.

Boletim oficial. — Ao abrigo do artigo 50 da lei n.º 621, de 23 do corrente, foi nomeado para o logar de amanuense da administração deste concelho o sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva, que estava exercendo o logar interinamente.

Tambem pelo mesmo motivo deve ser nomeado secretario da administração do concelho de Ilhavo o sr. Amadeu da Rocha Madail, filho do nosso bom amigo, sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail.

Foi nomeado 2.º amanuense da secretaria da Camara municipal de Anadia, o sr. Antonio de Freitas Tavares, filho do saudoso secretario da mesma camara, sr. José de Freitas Tavares.

"Propaganda de Portugal,,.—A benemerita sociedade que tem por titulo o que nos serve de epigrafe, obzequiou-nos mandando-nos alguns dos formosos exemplares das suas uteis publicações: brilhantes descrições das terras portuguezas mais dignas da visita de estrangeiros, com mimosas ilustrações de pontos, monumentos, cidades, vilas e aldeias portuguezas que a «Propaganda» recomenda aos excursionistas de outros paizes.

São paginas que se impõem ao exame de todos, e com as quais se presta um relevante serviço a Portugal e aos seus visitantes. São um guia, um roteiro magnifico, indispensavel a todos e que muito agradecemos.

Exames.—Começaram já no nosso liceu, bem como nos demais do paiz, os exames da época.

Para presidir ao da 5.ª classe do liceu Alexandre Herculano, do Porto, foi nomeado o sr. dr. João Ferreira Gomes, esclarecido professor e advogado nesta cidade.

Dia a dia.—Sfeijoon disse bem: em 7, chuva, no noroeste e norte, estendendo-se até ao centro e nordeste. Tal como sucedeu.

No dia 8, alguma chuva no norte e nordeste.

No dia 9, será mais tranquila a situação.

Nos dias 10 e 11, bom tempo.

No dia 12, chuva, no noroeste e norte.

No dia 13, no noroeste e norte, propagando-se um pouco até ao centro.

No dia 14, chuva, desde o Cantabrico e nordeste até ao centro.

No dia 15, melhorará o estado atmosferico.

Carta de Lisboa.—Não recebemos hoje a carta do nosso presado correspondente da capital

Dr. Nogueira e Melo.—Na sala nobre da Camara municipal do concelho de Albergaria-a-velha, deve ser inaugurado no proximo dia 12 o retrato do sr. dr. João Eduardo Nogueira e Melo, a quem aquele concelho muito deve.

Faculdades de direito.—Tendo sido votada pelo Parlamento autorisação para a reforma das Faculdades de direito dentro das bases designadas na mesma lei, reuniu ultimamente em Lisboa a comissão de lentes das de Lisboa e Coimbra encarregada de apresentar o projéto.

Essa comissão é formada pelos professores da Faculdade de direito de Lisboa srs. drs. José Tavares, Barbosa de Magalhães e Ludgero Neves, e pelos professores da Faculdade de direito de Coimbra srs. drs. Caeiro da Mata e José Gabriel Pinto Coelho.

A comissão redigiu as bases do seu trabalho, que agora vão ser apresentadas á sanção das duas Faculdades.

Em torno do distrito. — Um filho do sr. José Maria Vieira, estudante, de Estarreja, estando ha dias a carregar com alcool uma lanterna, encheu o deposito até transbordar, caindo-lhe algum liquido sobre os pés, calçados, ensopando-os.

Não vendo o perigo que corria, acendeu um fosforo para chegar á lampada e atirou-o para o lado ainda em chama. Com tanta infelicidade o fez, porém, que o fosforo caiu sobre um dos sapatos, incendiando-o e produzindo no pé grandes queimaduras.

O menor José, filho do lavrador Ricardo Silvestre, de Vagos, aproximando-se dum boi na má hora em que este sacudia uma mosca, voltando a cabeça, uma das hastes do animal entrou pela boca do rapaz, rasgando-lha até proximo da orelha.

O ferimento foi cosido a pontos naturais.

Liceu central de Aveiro. — Os alunos que transitaram de classe ou obtiveram media para serem admitidos a exame no corrente ano:

Obtiveram passagem á 2.ª classe

Flora Celeste de Pinho Reis, Izaura do Ceu Gravato, Izaura Nunes Figueiredo, Joana Pinto Bernardo, Leopoldina Rodrigues Louro, Lidé Nobre Matãs, Maria da Conceição Moreira Trindade, Maria Gloria Ferrer Antunes, Maria Henriques, Maria H. Amaro Lemos, Maria Madalena M. Silva, Vicencia da C. Fonseca, Maria C. R. Ferreira, Alfredo H. dos Santos, Antonio A. Ladeiro, Antonio C. Barbosa, Antonio da Cunha, Armando N. Matãs, Augusto D. P. Cerqueira, Albino D. Sá, Amilcar Amador, Antonio da C. Ferreira, Antonio P. B. de Melo, Arnaldo C. Graça, Eduardo S. Pinho, Francisco José, F. de Melo, F. Duarte, Francisco P. Moura, João A. de Moura, João C. Pinto Rachão, Amadeu L. Freire, João M. Batista, João Pinto B. Miranda, João S. Ferreira, Joaquim M. Flores, Jorge N. Pinho, José A. da Costa, José Cachira Junior, José C. Pinto, José F. Matias, José L. Rodrigues, José N. C. Branco, José P. Oliveira, Luiz T. Barata, Lutero Correia Rosa, Manuel A. S. Carrêlo, Manuel Inacio E. Esteves, Manuel M. Saldanha, Manuel P. C. Junior, Manuel d'Oliveira, Manuel de F. Paixão, Manuel B. de Pinho, Manuel B. Balseiro, Manuel F. Borrêlho, Moisés da Rocha Reinal e Alberto Catarino Nunes.

Obtivéram passagem á 3.ª classe

Aida da P. Alves, Aida da S. Gonçalves, Ana d'Oliveira e Sousa, Herminia D. Limas, Ilda Gonçalves dos Reis, Maria da A. Nordeste, Maria C. de S. Leal, Maria da C. Fonseca, Maria J. Ramilo, Olinda M. Bernardo, Silvina S. da Cunha, Alexandre M. Pereira, Elio F. Sucêna, Antonio R. Sucêna, Anibal C. Nunes, Antonio da Silveira, Diogo C. da Costa, Elias Gamelas O. Pinto, Fernando Magano, Francisco S. C. Goes, Francisco da M. R. M. Junior, Manuel F. da Silveira, José C. Mendes, José G. d'Almeida, Julio de Gomes Pona, Julio N. F. Assis, Manuel P. dos Santos, Alvaro Vidal Faca, Antonio S. de Pinho, Baltazar R. Figueirinhas, Candido C. M. Vasconcelos, Carlos V. Tavares, Amancio Rasoilo, Francisco de S. Mendes, Francisco S. Marcos, Horacio A. Velez, João M. Silva, Joaquim C. Pereira, José G. de S. Craveiro, José G. Vilão, João B. Madail e Manuel O. Barreto.

Estação do caminho de ferro.—Abriu já ao publico, no domingo ultimo, o edificio da estação do caminho de ferro da cidade, que foi salutarmente ampliada, e que ficou, realmente, um edificio digno das lisongeiras referencias que lhe são feitas.

Banido o lucho, que é um acessorio para desejar posto em absoluto de parte em todas as coisas da vida, mas dando logar ás possiveis comodidades e ás boas condições da higiene, do aceio, e da estetica, o melhoramento tem por isso dado nas vistas.

Já todos os serviços se efetuam nas suas respetivas repartições, tendo o habil arquiteto e director da importante obra que se fez, o sr. Duarte de Melo, conciliado o util com o agradavel.

A estação do caminho de ferro em Aveiro já não envergonha a Companhia e diz bem da terra.

"Propaganda de Portugal,,.—A pedido da delegação da sociedade «Propaganda de Portugal» no Luso, o ministro do trabalho mandou instalar a luz eletrica na estação do correio dessa excelente estação termal, e ordenou que se efetuassem varios melhoramentos na sala de entrada, de maneira a tornal-a mais confortavel para o publico e mais limpa. As obras respectivas vão realisar-se em breve.

Na Serra da Estrela por intermedio da sociedade «Propaganda de Portugal» e á custa desta coletividade vae construir-se um abrigo cujo custo está orçado em 1.700$00. Esse melhoramento, da mais alta importancia, muito ha de contribuir para tornar conhecida essa região, que é das mais belas do paiz e unica no seu genero. De ha muito que a «Propaganda» tencionava levar por deante esta iniciativa, cuja importancia é desnecessario encarecer. A construção do abrigo trará, como consequencia diréta e infalivel, o aumento de excursionistas á Serra da Estrela, cuja beleza e cujo pitoresco não teem egual em Portugal, não havendo lá fóra muito que os exceda.

Pescado.—Resultado com que ficaram em 28 do mez findo as emprezas de pesca em laboração na area da secção da guarda fiscal de Aveiro; notando-se que a empreza Basto, Reis, só entrou em laboração em fins do referido mez.

VAGUEIRA

Silva Pinto	3.761$75

COSTA-NOVA

Cruzes	5.228$77
Tanoeiro	4.741$62
Ribau	4.030$41

S. JACINTO

Naia, Pacheco	4.767$31
Basto, Reis	1.113$20

TORREIRA

S. João Batista	6.368$06
Senhora do Carmo	6.272$00
S. Paio	5.864$38
Boa Viagem	5.697$53
S.S. Sacramento	4.551$37

FURADOURO

Boa-esperança	7.016$22
Maria do Nascimento	6.849$76
Senhora do Socorro	6.359$02
Republica	6.307$90
S. Pedro	6.235$10

O peixe proveniente da ria vendido nos mercados da Barra, Ilhavo, Aveiro, Pardelhas e Ovar foi de 5:229$04.

O imposto do pescado cobrado durante o mez, foi de 3:199$26, para mais do que em egual mez do ano anterior, 1.893$58.

Pelos resultados obtidos até hoje, é de presumir uma boa safra. E' isso o que muito desejamos.

Aos nossos assinantes.—Foram já enviados para o correio os recibos das assinaturas vencidas até esta data.

Em extremo nos obzequeiam aqueles dos nossos presados assinantes a quem vão dirigidos satisfazendo-os e evitando-nos a despeza com duplicadas remessas.

E', nas tão custosas circunstancias actuais, um favor penhorante que com reconhecimento lhes agradecemos antecipadamente

Novo medico.—Deve concluir na proxima semana a sua formatura em medicina, na universidade de Coimbra, o sr. José Vieira Gamelas, nosso estimavel conterraneo, a quem felicitamos cordealmente pelas brilhantes provas de até agora, e com a satisfação de quem sinceramente estima ver galardoados incontestaveis merecimentos de inteligencia e de carater.

Pela Imprensa. — Completou mais um ano de vida, o 5.º, o nosso presado camarada, *Gazeta de Coimbra*, que é bem o sucessor do *Conimbricense* e que, como aquele, tanto honra a instituição.

A *Gazeta de Coimbra* é o jornal querido das massas da populosa cidade, tendo assim uma tiragem superior e vivendo desafogadamente sob uma orientação sã, que lhe captou uma enorme simpatia.

Folgamos e abraçamos daqui o conceituado colega e especialmente o seu digno director, nosso velho amigo, sr. João Arrobas.

Completou tambem mais um ano o nosso estimavel colega de Ovar, a *Discussão*, que é habilmente dirigida pelo nosso velho amigo sr. Izaac da Silveira.

Cordealmente a felicitamos.

A Quermesse. — Em virtude do tempo, que não permitiu, desde ontem, a construção do pavilhão para a quermesse da *Cruzada das mulheres portuguezas*, ficou esta transferida para o proximo domingo.

Com uma orelha a mênos.—Eliodoro Marques, o *Magro*, serralheiro, de Eixo, havia prometido a si proprio desorelhar um garoto de 16 anos, Augusto Cravo, tambem da visinha freguezia, por um furto que este lhe fizera de dinheiro e alguns objétos de ouro.

Procurou-o e fel-o ha dias, quando poude encontrar o rapaz a geito: com uma navalha que trazia, cortou-lhe cérce o abanador.

Foi preso, e o outro trata da cura.

Consumo de carnes.—A cidade consumiu no mez de junho ultimo 21:541 quilos de carnes de vaca, produzidos pelo abatimento, no matadoiro publico, de 119 bois, com o pezo de 20:270 quilos; 13 vitelas, com o de 640 e 53 carneiros com o de 631.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

SERÕES

(246)

Penhor materno

DECIMA TERCEIRA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

NOITE DE ANGUSTIA

VI

Os dois irmãos

Esse amor nascente creou-me espantosos sobresaltos; e os meus conselhos para que esquecesses esse pobre rapaz, e do mesmo modo a dureza com que desatendia as tuas suplicas, não eram filhos do orgulho inherente aos homens de elevada posição; não, minha filha, amava-te demasiado para poder violentar ás inclinações do teu coração, para me converter em pai tirano, desses que impõem despoticamente a suas filhas um marido. Motivos poderosos e um importante segredo de familia, que breve conhecerás, me forçavam, bem a meu pesar, a prohibir-te energicamente que pensasses em Daniel, e me coagiram depois a arrancar-te de Espanha, na esperança de que te viesse o esquecimento com a ausencia.

«Quando receberes esta carta, talvez teu pai seja mais digno de lastima que de odio. Compadece-te, pois, minha filha, porque ignoras quanto terrivelmente me castigou a Providencia por um crime da minha mocidade. Lê com atenção o manuscrito que te envio, e se ao terminares a leitura me julgares digno de compaixão, roga a Deus por teu infeliz pai.

«As paginas escritas por uma mulher que já não existe e que foi um anjo que soube conservar até ao ultimo alento a palma do martirio, explicar-te-hão claramente o motivo que me forçava a opôr-me com energia, com uma crueldade que desmentia o meu procedimento anterior, a que tu fosses esposa de Daniel.

«Em meio da minha amargura, bemdigo a Providencia, que se dignou livrar-nos de uma espantosa desgraça; e não podendo suportar por mais tempo o segredo que me afoga, delibero-me a revelar-t'o, minha Clotilde, e termino esta carta pedindo-te perdão da inevitavel dôr que vou causar-te.

«Na ultima pagina do manuscrito de Angela encontrarás algumas linhas escritas por mim, as quais, tu e Daniel, devem olhar como a ultima suplica que dirige a seus filhos um pai desgraçado.

«Começa, pois, a leitura, minha filha, e procura conservar o espirito tranquilo; mas não percas nem um momento, porque é necessario que esta noite recebas Daniel, quando vier á entrevista que lhe concedeste, como é devido. Ordenei que ninguem intercete o passo a Daniel.

«Quando receberes esta carta, estarei longe, e amanhã... oh! amanhã Deus tenha piedade do teu desventurado pai!—*Pedro de Lostan.*»

Ao terminar a leitura da carta, os olhos de Clotilde estavam rasos de lagrimas. Daniel escutara-a com o mais profundo silencio, de cabeça pendida para o peito e imovel como uma estatua.

Aquelas linhas pareciam uma eterna despedida, o ultimo adeus dum homem em caminho para a eternidade.

Daniel afastou de Clotilde estes receios, para não lhe aumentar o amargor da alma, e depois de breve pausa, rodeando com o braço a cintura da angelica menina, e depondo-lhe na face um casto beijo, disse-lhe com ternura:

— Se a leitura do manuscrito de minha mãe está destinada a correr o véu tenebroso que encobre o fatal segredo, comecemol-a quanto antes, minha irmã, e permite que seja eu o leitor dessas paginas tão queridas.

Clotilde pegou no manuscrito, e dando-o a Daniel, replicou com voz trémula e comovida:

— Tens rasão; cumpre que leias estas paginas; para ti se escreveram estas memorias, regadas com as lagrimas de uma pobre mãe; elas te revelarão a enorme vergonha do general Lostan, e a inocente usurpação que fez sua filha aos teus unicos e sagrados direitos

Daniel pegou com mão tremula no manuscrito, e ao fitar a letra de sua mãe, beijou respeitosamente aquelas paginas que, por assim dizer, encerravam a alma da desventurada Angela.

DECIMA QUARTA PARTE

O manuscrito materno

I

O emissario da morte

Seguiu-se uma curta pausa.

Daniel depôz o manuscrito na mesa. A luz do candieiro banhava aquelas paginas, que tantas vezes haviam sido humedecidas com as lagrimas de Angela.

Daniel e Clotilde, sentados a par, com as suas formosas cabeças quasi tocando-se, os corações palpitantes de comoção, formavam um grupo encantador.

(Continua).

USEM SEMPRE O
SABONETE VIZELLA SE PREZAM A SAUDE DA PELLE

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

As perdas prussianas

De Rotterdam dirigem este despacho, de 27, ao *Daily-telegraph*:

«As dez ultimas listas das perdas prussianas que acabam de sêr publicadas, compreendem o periodo de 8 a 20 de junho. Contêem os nomes de 40:437 mortos, feridos ou desaparecidos, levando assim o total geral, a 20 de junho, a 2.440:196.

Esta cifra deve sêr incompleta, porque, coisa nenhuma dessas listas fornece indicações sobre os combates de Verdun e sobre as enormes despezas que os alemães aí teem feito.

Por outro lado, todas as cidades prussianas, com rarissimas exceções, teem perdido homens cujos nomes não figuram ainda nas listas das perdas publicadas, comquanto a sua morte seja ha alguns mezes conhecidas pelas respetivas familias.

Conheço, por exemplo, uma cidade do Rheno que conta 12:000 habitantes, dos quais 300 homens morreram na guerra desde o fim do ultimo ano.»

Vem a proposito referir que a *Gazeta de Metz* anuncia que o cemiterio militar de Metz acaba de sêr aumentado com sete hectares e meio, visto que não tinha um logar livre. E' para notar, diz o citado jornal, que no principio da guerra esse cemiterio estava quasi vasio.

*

O bombardeamento de Carlsruhe

Diz um correspondente, referindo-se a este acontecimento, que os alemães anunciaram ao universo, pela telegrafia sem fios, os terriveis efeitos do bombardeamento realisado a 22 de junho pelos aviadores sobre a cidade de Carlsruhe e em que 227 pessôas foram mortas ou feridas. E acrescenta:

«Os radiogramas denunciam o *banditismo, a perfidia do bombardeamento, sem nenhum fim militar, de uma povoação aberta.*

E' conveniente lembrar que o bombardeamento da Carlsruhe foi ordenado, como o anunciava o comunicado francez de 23 á tarde, como represalia dos recentes bombardeamentos inimigos de Bar-le-Duc e de Luneville, que custaram a vida a numerosas e inocentes vitimas.

Destinados a castigar um inimigo que não respeita nenhuma das leis da guerra, essa decisão foi unicamente tomada depois que o numero dos atentados por ele cometidos excedeu todas as medidas.

De 5 de fevereiro a 19 de maio, periodo durante o qual os aliados se abstiveram de todo o bombardeamento de cidades fóra da frente, os alemães bombardearam: Bethune, seis vezes; Amiens, seis vezes; Hazebrouck, trez vezes; Bar-le-Duc, tres vezes; Epernay, quatro vezes; Fiume, tres vezes; Saint-Dié, 13 vezes (por canhões de longo alcance e por aviões); Gerarmer, cinco vezes; Luneville, nove vezes; Baccarat, cinco vezes; Raon-l'Etape, cinco vezes, etc., etc.

A satisfação de conhecer o numero das suas vitimas foi-lhes negada; mas a abstenção alongada dos aliados basta para demonstrar ao mundo o grau de paciencia e o desejo de poupar ás povoações pacificas os horrores da guerra.

Obrigados por adversarios sem escrupulos a prescindir dos seus nobres sentimentos, os aliados estão resolvidos a regular de futuro o seu procedimento pelo dos alemães.»

*

A Grecia

Telegrafam de Athenas ao *Morning-post* que, apesar dos acontecimentos graves da hora atual, a população atheniense permanece perfeitamente calma. Apenas se deram no dia 22 algumas manifestações sem importancia. Não sofre, todavia, duvia que o procedimento das potencias aliadas produziu uma profunda impressão.

O *Morning-post* comenta a situação deste modo:

«A pressão naval emfim exercida pelos aliados sobre a Grecia é um argumento que o rei e o seu governo perfeitamente compreenderam. Em guerra é por vezes necessario sêr cruel para sêr bom. E' o dever dos aliados libertar o povo grego do jugo alemão, porque ele tem necessidade de seguir uma politica nacional baseada na sua independencia e nas suas aspirações, que são estarem com os aliados contra a Bulgaria e a Turquia.

Os aliados devem tambem tomar o cuidado dos seus interesses e exigir que as coisas prometidas sejam executadas; por consequencia, aconselhamo-los a adotarem uma atitude de vigilante.»

*

A potencia dos meios russos segundo a imprensa alemã

Comentando a ofensiva russa, diz o *Jornal de Berlim*:

«A tatica dos russos nas suas operações sofreu muitas mudanças desde a sua precedente ofensiva. Nunca tais massas foram lançadas ao ataque e nunca a atividade da artilharia e a sua eficacia atingiram uma tal proporção. Os russos trazem baterias novas em grande quantidade; o numero dos seus canhões foi mais do que triplicado, sobretudo no que respeita a artilharia pesada. Empregam tambem canhões japonezes de 32 centimetros, e os oficiais francezes que acompanham essas baterias, prestam preciosos serviços como instrutores.

Alem disto tudo, a cavalaria russa tem-se distinguido muito por toda a parte onde o terreno lh'o permite. Grandes massas de cavalaria são agrupadas atraz das linhas de infantaria. Nos sitios da frente onde foram constrangidos a recuar, as linhas austro-hungaras sofreram da cavalaria sangrentos combates.

Os automoveis blindados fazem prova de muita atividade. São armados de canhões e metralhadoras e, graças á sua pequena dimensão e á sua rapidez, são dificeis de alvejar pela artilharia.»

*

A proposito da artilharia britanica

Comentando a situação militar e particularmente a atividade da artilharia da frente ingleza, diz o *Temps*:

«Tudo isto é apenas o preludio. Agora toca aos alemães serem castigados sem tregua. Os alemães devem compreender que já não são hoje os senhores da hora nem do ponto de ataque, e que os combates travados pelos nossos aliados se estenderão a outros pontos da frente franceza.

Em nenhum caso deixaremos aos batalhões inimigos que nos fazem frente ir em auxilio dos que sejam maltratados no Artois, nem aos de Verdun, comandados pelo kronprinz; nem aos do Argone ou de Champagne.

O inimigo pôde continuar bombardeando as duas margens do Meuse. A infantaria alemã que nos atacar por esse lado, não estará no Artois; e, se não derem mais assaltos contra as nossas trincheiras, os nossos soldados irão busca-los ás suas.»

Os mortos

Combatendo, em França, ao lado da França vitoriosa, caíu um voluntario portuguez, mais um, mas este compatricio nosso, moço estudante de acrisolados sentimentos, patriota ardente, que á causa da civilisação e da liberdade sacrificou o generoso sangue e todas as demais aspirações da sua alma juvenil: o sr. Acacio Trindade, que a guerra veio surpreender nos labores escolares daquele grande paiz, e que desde logo o arrebatou para o campo da batalha.

Era primo dos srs. João, Artur e Eduardo Trindade, ativos industriais locais, e dos srs. Francisco Picado e Antonio Ferreira, membros tambem daquela estimavel familia.

A todos acompanhamos no seu sentimento, congratulando-nos com o honroso registo que da sua memoria ficará.

Vitimado por uma doença intestinal, faleceu na sua casa de Albergaria o sr. Manuel Eduardo Pinto Vitor, empregado fiscal zeloso e habil

O extinto exerceu durante alguns anos o cargo de comissario de policia civil em Aveiro, saíndo para sêr nomeado inspetor do sêlo, chefe de distrito de fiscalisação dos impostos, logar que ha anos exercia.

A' sua familia, os nossos pesames.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Quando a doença se encarniçar contra o doente, as Pilulas Pink lutarão a favor dele

O leitor não póde encontrar, nem para si, nem para seus filhos, um medicamento capaz de lhe dar tanta satisfação, como as Pilulas Pink. Não ha medicamento que dê tamanhas garantias da sua eficacia, e esta razão só por si deveria sêr suficiente para lhe merecer toda a preferencia, porque a preferencia só deve dar-se ao remedio capaz de provar que póde curar. Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta logo uma grande sensação de bem estar, e sente positivamente que o remedio opéra. O tratamento das Pilulas Pink apresenta tambem as grandes vantagens de não exigir do doente nenhum regimen particular, de poder ser seguido tanto pellas pessôas edosas como pelas creanças. As Pilulas Pink constituem, pois, um verdadeiro e eficaz remedio de familia.

Dizemos que as Pilulas Pink são um remedio de familia, porque elas são perfeitamente indicadas para combater os incomodos que, por infelicidade inevitavel, não deixam, mais dia menos dia, de ir apoquentar um ou outro membro da familia.

Se o pai ou a mãe véem a sentir-se exhaustos, fatigados em excesso, as Pilulas Pink, lá estão para lhes restituir as forças perdidas. Têem os avós digestões penosas? Nada fortalece melhor o estomago do que as Pilulas Piuk. Os filhos, emfim, fonte perpetua de desasocegos e cuidados, têem sempre ao chegar á puberdade certos incomodos: falta de apetite, côres palidadas, insomnias, enxaquecas. A crescença atormenta-os e fa-los sofrer bastante, mas lá estão tambem as Pilulas Pink para os amparar e fortalecer.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, e são o mais poderoso tonico do sistema nervoso. Dando sangue rico e puro e nervos solidos, as Pilulas Pink mantêem o organismo em perfeito estado de força e saude, e preservam-no contra os traiçoeiros ataques das doenças epidemicas, que não forem, como é bem sabido, senão os fracos e debilitados.

As Pilulas Pink estão venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S Domingos, 102, e 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

Junta da Barra

Aluguer de casas

Até ás 14 horas do dia 20 do corrente, recebem-se, no governo civil, propostas, em carta fechada, para arrendamento, durante a proxima época balnear, das casas que a Junta possue na praia do Forte.

Os pretendentes designarão, na parte externa do envelope, a casa ou casas que pretendem e o mês ou mêzes completos por que as pretendem.

Abertas as propostas, proceder-se-ha, no dia acima indicado, a arrematação verbal, tomando para base de licitação a proposta mais elevada.

A Junta reserva-se o direito de aceitar ou não a proposta ou lanço que as casas obtiverem.

Os arrendatarios não pódem sub-arrendar.

O pagamento é feito mediante guia.

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

Editos de 30 dias

1.ª publicação

POR este Juiso e cartorio do 4.º oficio correm seus termos uns autos de notificação avulsa em que é requerente Antonio dos Santos Carrancho, casado, lavrador, morador no logar das Quintãs, e requeridos João Francisco Pedro, solteiro, padeiro, como devedor, e José Amador da Silva, casado, lavrador, como fiador, ambos do Solposto, mas o devedor actualmente ausente em parte incerta de Lisboa.

E neste processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, notificando o referido devedor para no praso de trinta dias, posterior aos dos editos, pagar ao requerente a quantia de quinhentos escudos que este lhe emprestou por escritura de dezesseis de março de 1914, lavrada nas notas do notario desta comarca bacharel Joaquim Simões Peixinho, e bem assim os juros estipulados de seis e meio por cento ao ano, vencidos e em divida, e mais despesas legitimas, sob pena de execução.

Aveiro, 22 de julho de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Praia do Farol

BARRA DE AVEIRO

ALUGA-SE, por toda a época balnear, a casa de Luiz Marques da Cunha, a melhor casa de esta praia.

Tem optimas divisões, está instalada com todas as comodidades e muito bem mobilada: camas á franceza, louças, cristaes e trem de cosinha.

Tem canalisação de aguas e gaz, boa casa de banho e auto-clysmos.

Tem capela e paramentos religiosos.

Grande quintal, boa agua potavel, cocheira e garage.

Quem pretender, dirija-se a **Joaquim Soares**, rua Castro Matoso, 14

AVEIRO

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

mais notavel productor de sangue e musculos

Frasco para 20 dias..... 1$75
» para 8 dias..... 1$15

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações syphilitieas usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 1$30

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do **cabello, e para regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 1$

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** 1 caixa de 50 cachets basta geralmente para uma cura.

Caixa de 50 cachets duplos, 15$

Caixa de 25 cachets (quadrupulos 15$

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI, que representa** garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que **indica ser o melhor preparado para o fim a que se destina, ao**

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

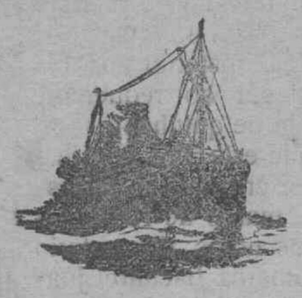
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO



Desna,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Araguaya,

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Comercio, 31—1.º

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 149 - LISBOA

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ESTANCIA HIDROLOGICA

DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos, como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITÍCAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro, iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro
(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95.
NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, **PORTO**